

OS OBJETIVOS E LIMITES DA COOPERAÇÃO SUL-SUL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS REALIDADES

Rodrigo Peixoto Macedo¹
Ricardo Ossagô De Carvalho²

RESUMO

O presente trabalho tem, como propósitos centrais, explicitar, analisar e projetar algumas noções gerais sobre os objetivos e limites da Cooperação Sul-Sul paralelo ao surgimento de novos atores no cenário mundial, junto às inúmeras mudanças e transformações nas relações e cooperações internacionais, indissociáveis ao dinamismo de influências e do fluxo e controle de capital global, que suscitam algumas questões problemáticas que contornam essa nova forma de se fazer cooperação internacional, provocando desencontros, conflitos e desafios, enquanto possível motor de um real desenvolvimento humano nos países integrantes do chamado "Sul global". Para tanto, é elaborada uma contextualização dialógica, alicerçada na metodologia bibliográfica de pesquisa, que possibilitou ilustrar, por meio dos pressupostos teóricos que vão de Caixeta (2014), na apropriação conceitual do Sul global até Cardoso (2007) na problematização da lógica desenvolvimentista e Gonçalves (2002, que ilustra a origem das relações internacionais a cooperação Sul-Sul enquanto uma conflitante, por ser repleta de entraves e jogos de interesses, mas importante via que deve ser maturada para a desconstrução contínua dessa realidade centrada na lógica do desenvolvimentismo ocidental e de seu consequente domínio empregado pelas grandes potências que integram a força política, econômica, cultural e simbólica do Norte global.

Palavras-chave: cooperação sul-sul; relações internacionais; desenvolvimento; estudos africanos.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Palmares, Acarape, Ceará, Discente, rodrigopxm@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Docente, ricarvalhojunior@yahoo.com.br²